

**INSTITUTO VALE DO CRICARÉ
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ROBERTO CARLOS DE SOUZA SANTOS

**A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CENTRO SÓCIO
CULTURAL AMBIENTAL JOSÉ BAHIA SÃO MATEUS- ES**

**SÃO MATEUS
2018**

ROBERTO CARLOS DE SOUZA SANTOS

**A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CENTRO SÓCIO
CULTURAL AMBIENTAL JOSÉ BAHIA SÃO MATEUS- ES.**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Educação Física da Faculdade Vale do Cricaré, como requisito para obtenção da Licenciatura Plena em Educação Física.
Orientador: Prof. Me. Frank Cardoso

SÃO MATEUS

2018


ROBERTO CARLOS DE SOUZA SANTOS

**A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CENTRO SÓCIO
CULTURAL AMBIENTAL JOSÉ BAHIA SÃO MATEUS – ES**

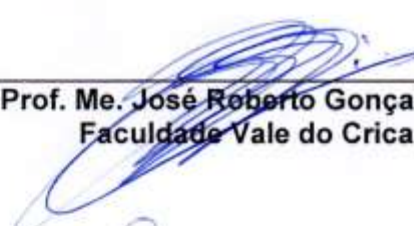
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Vale do Cricaré, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em 04 de dezembro de 2018.

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Me. Frank Cardoso
Faculdade Vale do Cricaré (FVC)
Orientador



Prof. Me. José Roberto Gonçalves de Abreu
Faculdade Vale do Cricaré (FVC)



Prof. Esp. Clarice Nascimento
Prefeitura de São Mateus

Dedico, primeiramente, a Deus pela oportunidade que foi dada em vivenciar essa experiência, e por colocar pessoas tão especiais em meu caminho.

Aos meus familiares e amigos pelo incentivo e apoio, que foram de grande relevância para que pudesse concluir mais essa etapa.

A todas as crianças e funcionários do centro Sócio cultural Ambiental José Bahia, por me acolher de braços abertos para que eu pudesse divulgar o projeto em minha pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, de forma especial, ao meu mestre e orientador Frank Cardoso, pela dedicação, paciência, compreensão e competência, na disseminação do conhecimento.

Aos professores que, no decorrer da graduação, se empenharam em passar todo seu conhecimento e experiência a fim de agregar valor, me preparando para os desafios que virão.

A minha esposa por compreender todas as dificuldades que passei, em minha graduação.

A todas as pessoas que me ajudaram na realização deste trabalho, a diretora do Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia, pela disposição e reciprocidade, e demais profissionais e funcionários do projeto que contribuíram direta ou indiretamente para concluir este trabalho. O meu muito obrigado!

Só desperta paixão em aprender quem tem paixão em ensinar.

Paulo Freire

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	11
2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA COMO INSTRUMENTO NOS PROJETOS SOCIAIS.....	13
2.3 A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS SOCIAIS ESPORTIVOS	15
3 METODOLOGIA	18
3.1 EMBASAMENTO DO ESTUDO.....	18
3.2 SUJEITO DA PESQUISA	20
3.2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CENTRO SÓCIO CULTURAL AMBIENTAL JOSÉ BAHIA	20
3.3 APRESENTAÇÃO	20
3.4 A ESCOLHA DO PROJETO.....	26
4 ANÁLISE DE DADOS	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICE	38
QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO PARA OS ALUNOS.....	39
ANEXO	40
ANEXO - A – FOTOGRAFIAS	41
ANEXO – B – CARTA DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGENS	46

CAPÍTULO I

No capítulo introdutório, encontra-se detalhada a apresentação geral, os eixos em relação ao assunto, a problemática de pesquisa, os objetivos, a justificativa com o devido campo de pesquisa, bem como a relevância científica, acadêmica e social do estudo, Além de uma síntese dos demais capítulos.

1 INTRODUÇÃO

A partir de uma sociedade cada vez mais voltada para o trabalho, eliminando o tempo para fazer atividades física, a Educação Física transformou-se numa ferramenta fundamental para a construção de uma qualidade de vida, capaz de trabalhar os aspectos físico, moral e ético do indivíduo. Apontando, assim, o trabalho com a seguinte temática “A relevância da Educação Física no Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia’. A pesquisa irá investigar a importância da Educação Física na formação social dos alunos, ou seja, motivando o resgate de valores, a prática de esportes, o cooperativismo e outras formas de inclusão.

Na Educação Física, o professor é de relevância, tanto dentro da escola ou de projetos sociais, onde se nota que as suas aproximações com os alunos as vezes são de maneira mais flexível. “O esporte é um fenômeno sociocultural que exerce forte influência na vida humana, sendo um dos fenômenos sociais mais importantes do século XXI” (HIRAMA, 2008; REVERDITO; SCAGLIA, 2009).

Dessa forma, entende-se que ser professor de Educação Física tem o poder de influenciar e transmitir técnicas de esportes, de orientar quanto à aprendizagem de conteúdo, e contribuir na construção social dos alunos como influenciador de melhorias no contexto social destes.

Nos tempos atuais acompanha-se uma infância e adolescência cercada de meios sedutores como drogas, álcool, sedentarismo, inversão de valores, perda de princípios morais e éticos, promiscuidade, vandalismo e outros que, de certa forma, conquistam essas crianças e adolescente dentro e fora da escola.

Nesse trabalho, a escolha pelo tema foi justamente em constatar que o professor de Educação Física é um profissional querido e respeitado pelos alunos, como não só trabalha esporte e condicionamento físico, ele também está interligado

e interagido com as questões sócias, influenciando na vida dos alunos, resgatando-os de situações de delicadeza social que maioria destes que moram em bairros periféricos onde a marginalidade os rodeia a todo momento, tirando-os do convívio interpessoal tranquilo e necessário. A escolha do Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia, foi exclusivamente por já ter frequentado um projeto social e saber das necessidades de apoio a esta instituição.

O problema que se apresenta e que embasa toda a pesquisa é: Qual a relevância da Educação Física para Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia?

Cientes da possível importância de atividades físicas, o esporte pode ser trabalhado para proporcionar aos indivíduos uma formação que os levem a compreender a necessidade da disciplina e da regra que contribuirá para o longo de sua vida, buscando um posicionamento crítico diante da realidade e atuando de forma contínua no processo de construção de uma sociedade mais justa.

Com isso, engajamos como objetivo geral: investigar a relevância do professor de Educação Física no Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia, colhendo depoimentos dos alunos e integrantes administrativos do projeto. Através dessa preocupação, procuramos o saber desta relevância como ponto de início para a fundamentação desta pesquisa, que procura desvendar estas anuências para que nos faça enxergar de outra forma a importância do projeto social.

No mesmo enfoque propõem-se os seguintes objetivos específicos: a) Destacar a importância do Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia para os educandos atendidos; b) Distinguir através das intervenções, as evoluções da construção de práticas na Educação Física; c) Identificar os principais desafios e dificuldades em ter as práticas de atividades físicas no projeto, d) Identificar qual o modelo de Educação Física é possível seguir no projeto; e) Pesquisar qual as principais relevância da Educação Física no projeto.

Segundo Trilla, “[...] no século XVIII, o Barão Charles de Montesquieu dizia que ‘recebemos três educações diferentes, ou contrárias: a de nossos pais, a de nossos mestres e a do mundo’ (TRILLA, 2008, p. 15).

Refletindo, o professor de Educação Física faz também parte construção social do aluno, vindo de uma sequência entre família, professores e a sociedade desenvolvendo a sociabilização e humanização. O educador esta englobado na construção do ser humano (CARDOSO, 2015).

A Educação Física se baseia em uma rede de atividades que podem ser trabalhadas em sua área como disciplina, ou seja, muitas atividades que promovam a recreação, o lazer, o esporte, a saúde e a qualidade de vida, dentre outras. Com isso, é muito frequente que se utilize de seus conteúdos para a criação de políticas públicas através de projetos e programas na tentativa de minimizar as mazelas sociais deixadas pelo próprio setor.

No próximo capítulo II será apresentado o referencial teórico, relatando a importância da Educação Física, como ela pode ser um instrumento nos projetos sociais e a importância dos projetos sociais esportivos.

Dando sequência no capítulo III, será apresentado o projeto social Centro Social Ambiental José Bahia, descrevendo sua fundação até os dias atuais. Com informações retiradas dos documentos que o projeto disponibilizou para a execução da pesquisa.

No capítulo IV será abordado os resultados, análise e interpretação dos dados da pesquisa de maneira hierárquica, buscando correlacioná-los com o referencial teórico, para em seguida desenvolver as considerações finais.

Capítulo V serão especificados os resultados obtidos nos questionários feitos aos alunos e o administrativo do Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia para análise dos dados. As respostas dos questionários foram organizadas, tabuladas e quantificadas para assim nos fornece os dados necessários para atender aos objetivos propostos na pesquisa.

Neste capítulo VI encontra-se a conclusão da pesquisa de acordo com os objetivos propostos através das análises dos dados encontrados de um questionário formulado.

CAPITULO II

Neste capítulo faz-se o levantamento em embasamento estrutural de toda pesquisa de acordo com alguns historiadores, pesquisadores, representantes da área, bibliografias e estatuto escolhidos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A história da Educação Física no Brasil, para entender e conhecer faz-se necessário para a busca do o significado de sua grande relevância para os estudos. Pode-se perceber que a Educação Física e suas vertentes, em nosso país, de fundamental importância para o desenvolvimento cultural, social, ético e moral de nossa população. O ensino da Educação Física nas escolas brasileiras proporcionou uma alavancada que ajudou na formação social do educando, levando, em sua identidade e instruções, conteúdos voltados ao corpo, mostrando as ligações do movimento humano sendo trabalhada, a cultura corporal dentre outros.

Portanto, nesse sentido, para iniciar um diálogo e aprofundar neste contexto, da importância da Educação Física nas escolas, tem-se que desfrutar principalmente de sua história e evolução desta atividade no Brasil, decorrendo pelos seus aspectos mais significativos para este contexto histórico.

A Educação Física, no Brasil, para ser notória e evidenciada em nosso país, teve que buscar o significado de sua relevância e identidades próprias, não priorizando, assim, uma vertente apenas, enfrentando diversos paradigmas em sua construção, diferenciando com as diretrizes da área médica, militar e outras.

Assim, com essas diretrizes, foi conjugada com Educação Física, definindo sua área delimitada, caracterizando seus conhecimentos, instrumentando com a realidade social e educacional, no período que se compreende como final do século XIX e início de século XX. Dessa forma:

[...] as instituições médicas foram privilegiadas e o discurso médico higienista, ouvido, pois acreditamos poder encontrar, nessas instituições e no seu discurso, elementos que nos auxiliem na compreensão de uma Educação Física como sinônimo de saúde física e mental, como promotora de saúde,

como regeneradora da raça, das virtudes e da moral (SOARES,1994, p. 57).

Observando a relevância da Educação Física, também como promotora de saúde, a Educação Física corporalizou e se destacou rapidamente, onde era preciso manter um grau de instrução básico à população de um modo geral, fazendo com que o cuidado com o corpo fosse de suma importância para o desenvolvimento do ser humano.

No ano de 1930 a Educação Física Higienista tinha a grande preocupação era colocar a sociedade em uma padronização de higiene social e saúde buscando que a população ficasse “livre” de doenças, principalmente as que já estavam sendo estudadas nas escolas. Coincidiu que também no período militarista de 1930 a 1945, o militarismo compreendia e apresentava a Educação Física como uma ação de papel predominante na formação disciplinar, buscando controlar e moldar a sociedade brasileira, visando um padrão de corpo saudável estruturado pela prática de atividades físicas e o esporte propriamente dito.

Ao longo dessa caminhada, seguindo nos anos de 1945 a 1964, a Educação Física ganhou um complemento a mais para sua construção, onde se estabelece sua importância no cenário educacional que foi a concepção pedagógica englobando nessa nova fase, idealizando e buscando uma estrutura como disciplina educativa para que todos pudessem ter acesso.

A Educação Física vem se evoluindo de maneira significativa, trazendo consigo um modelo voltado para o esporte, tendo em vista o auto rendimento. Beneficiando o esporte e trabalhando de forma a grandes potências, tornando-se de alto nível, com modelo de padrão selecionado, valorizando a potencialidade individual do praticante, isso, com a ajuda dos efeitos pós Segunda Guerra Mundial.

Portanto, o início da Educação Física popular começa a ser evidenciada, após a Segunda Guerra Mundial, preocupou-se com as reivindicações da população brasileira, entre elas entraram as atividades de cunho em função da ludicidade, da solidariedade, da organização e mobilização dos trabalhadores na tarefa de reconstrução de uma sociedade efetivamente democrática, fomentando assim sua inserção no desenvolvimento social, ou seja, estando mais acessível à população.

É, entretanto, notória que desde sua criação, a Educação Física vem sofrendo inovações até os dias atuais por esta ligada aos acontecimentos políticos, históricos, econômicos e culturais que acontecem no cenário mundial. De acordo com De

Marco, pode-se observar nitidamente essas mudanças quando falamos em atendimento à população.

A educação física brasileira, durante algum tempo, voltou as suas atividades apenas as pessoas inseridas, na norma populacional, buscando o corpo ideal, colocando à margem de suas atividades as pessoas que não possuíam determinadas aptidões físicas, ignorando totalmente a diversidade que existe na espécie humana. De outro lado, o momento para desportivo reivindicou que o esporte fosse adaptado a pessoas em condições diferenciadas, o que também foi feito por outros grupos minoritários que viam nas práticas esportivas uma possibilidade de inserção social (DE MARCO 2013, p. 171).

A Educação Física é uma disciplina que faz parte da educação básica, assim, sabemos que ela pode ser desenvolvida da educação infantil onde não tem obrigatoriedade até o ensino médio, pós entendemos que a Educação Física se incorporou a área de linguagens e código determinados pelo Currículo Básico Escola Estadual Ensino Médio, assim podendo ser desenvolvidas em diversos espaços como quadra, pátio, sala, auditório, refeitório entre outros.

[...] a seguinte proposta: retomada verbal do que foi trabalhado na aula anterior por meio do depoimento dos alunos; apresentação, pelo professor, da atividade a ser desenvolvida, consistindo em proposição de uma situação-problema em forma de jogo, atividade rítmica ou atividade expressiva, cuja solução requisite mobilização de conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais (GARCIA 2009, p.143).

A prática é uma predominante ferramenta nas perspectivas propostas pelo professor de Educação Física, facilitando na construção dos conhecimentos por parte dos alunos, abrindo um leque e possibilitando o entendimento de suas ações para além dos muros da escola, se tornando uma porção de perspectiva de vida de qualidade com a prática de atividades físicas.

2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA COMO INSTRUMENTO NOS PROJETOS SOCIAIS

A considerada informalidade da Educação Física, de acordo com suas relevâncias, traz à tona uma visão somente de complementos na inclusão do indivíduo, podendo esta contribuir de forma generosa nesse processo de integração, cooperação, socialização, construção de valores éticos e morais, dentre outros propostos pelos projetos sociais. Uma vez que ao participar deste modelo

educacional, a criança é estimulada a fortalecer os vínculos familiares, o acesso à cultura, a complementação da educação na prática do esporte e nas atividades físicas, evidenciado por um texto de Cunha onde se confirma:

Na educação através do esporte desenvolvem-se habilidades, sendo estas essenciais para a obtenção de novos conhecimentos. O desenvolvimento de novas competências faz com que as crianças e jovens aprendam a conviver em um meio social de diferenças, tanto culturais como de classes, preparando-as para enfrentar as dificuldades sociais, as conquistas, enfim preparando-as para a vida. As habilidades desenvolvidas através do esporte partem desde as dimensões físicas, cognitivas, sociais, emocionais, éticas, morais e espirituais (CUNHA, 2007, p. 13-14)

Nesse sentido, a importância que a Educação Física nos transmite composição da instrumentalidade dos projetos sociais, fazendo compreender suas ações como forma de estimular e melhorar a qualidade de vida dos participantes, além de proporcionar um ambiente de maior ludicidade e alegria.

No entanto, sabemos que a educação agrega consigo, a possibilidade de socializar uma sociedade, fazendo que o indivíduo se enquadre nos padrões de sua comunidade.

A Escola ou a Educação, no sentido mais amplo, é veiculadora de uma visão de mundo, de homem e de sociedade impregnada da ideologia burguesa. Isto é, a Educação é uma das responsáveis pela socialização das pessoas para viverem numa sociedade de classes, a ponto de encararem suas contradições como absolutamente normais, quando não desejáveis. Para a veiculação ideológica, são vários os aspectos que para tanto contribuem: vão desde a organização burocrática da instituição Escola, passando pela forma de ensino até o conteúdo ensinado ou tratado (BRACHT, 1997, p. 74).

Nessa plena visão de mundo, foca-se no homem e sociedade, pois sabemos que através da educação ofertada ao homem, teremos um retorno esperado.

Os projetos sociais são muitas das vezes localizados perto ou dentro de bairros periféricos, buscando se aproximar de seu público alvo mais procurado (crianças, jovens e adolescentes com algum risco social), na expectativa de proporcionar o ensino, fazer aprender e vivenciar novas experiências. Tendo como prova da importância dos projetos sociais participei de um projeto social que foi um norteador para a construção social, como ser humano mais educado e fortalecendo de valores éticos e morais.

Nesses projetos na época era o único na cidade que tinha há espaços bem estruturados, que funcionam nos horários inversos das aulas regulares nas escolas, tem um bom corpo docente de profissionais (era composto por pedagogos; professor de música e professor de Educação Física), além do reforço escolar que complementa todas as disciplinas mais complexas.

Estes oportunizam a todos os alunos a aprender ainda mais. Nesse sentido, enfatiza-se a relevância do cuidar e zelar os projetos sociais de São Mateus-ES.

2.3 A IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS SOCIAIS ESPORTIVOS

Entende-se que os projetos sociais, tem sido uma válvula de escape e feito um excelente trabalho educando os seus atendidos, com a capacidade de tirar as crianças, jovens e adolescente nos meios de invulnerabilidade social e seus anseios como: drogas, tabacos, bebidas alcoólicas e a prostituição.

O esporte tem em suas identidades e um poder de socializar uma sociedade, onde ele é utilizado também como ferramenta para reabilitação de um indivíduo, possuindo um potencial e uma facilidade no que tange o aspecto da socialização dos indivíduos das mais diferentes classes, religiões, gêneros, entre outras tantas diferenças presentes na nossa sociedade. Poderemos citar como exemplo que através de uma simples partida (pelada) de futebol na rua, de um jogo de vôlei na escola, um jogo de basquete na praça, pessoas se relacionam, fortalecem amizades, criam vínculos mesmo sem nunca terem se visto. A prática esportiva em nossa sociedade vai além dos benefícios na saúde física do ser humano.

Segundo Buriti (2001, p.49), “É possível perceber-se o desenvolvimento das relações sócio/afetivas, a comunicabilidade, a sociabilidade, ajustando socialmente esse homem ao meio que vive”. A Educação Física não define a especialidades de atividades físicas sendo aplicadas, mas sim englobando todas as manifestações ligadas aos jogos.

Como a Educação Física pode colaborar na conscientização dos alunos frente aos contra valores inseridos no contexto social? No papel de educadores devemos atentar para a formação de uma atitude crítica por parte dos alunos visando à reflexão frente aos valores que nos são oferecidos ou impostos. Devemos ser agentes dessa função no sentido de não reproduzirmos um sistema que aliena e aniquila o indivíduo, sob a égide da competitividade e do individualismo (CHAVES, 2004, p. 1).

Quando se fala a palavra esporte vem na cabeça da maioria dos alunos o jogo, o embate e logo a Competição, com essa concepção temos a forma natural de nossos esportes quanto ao auto rendimento, onde podemos ver que a mídia valoriza mais o atleta com posturas e padrões profissionais, desvalorizando ou ficando em segundo plano o trabalho em equipe. Assim os projetos sócios esportivos fazem que crianças e adolescente vivencie as práticas esportivas, mas não colocando como foco a formação de atletas e sim de cidadão de bem.

Portanto, valorizando apenas o atleta acabam de certa forma excluindo os demais do esporte, debatemos muito em nossa vida acadêmica sobre o esporte da escola e o esporte na escola, assim, devemos planejar as aulas para que todos tenham o acesso ao esporte e “é dever do Estado fomentar práticas esportivas formais e não-formais, como direito de cada um” (BRASIL, 1988).

A violência, os preconceitos, as desigualdades, as discriminações e, enfim, os contravalores estão presentes no cotidiano e são amplamente divulgados pela mídia. Porém cabe a escola a função precípua de resistir e mostrar os valores realmente positivos que devem ser introjetados pelos alunos na construção de cidadãos críticos e participativos na sociedade (CHAVES, 2004, p. 3).

Para que consigamos entender melhor a exclusão, devemos estar cientes dos benefícios trago pela inclusão, segundo PAULA (2004),

A inclusão social é o processo pela qual a sociedade se adapta para poder incluir, em seus sistemas sociais, cidadãos que dela foram excluídos, no sentido de terem sido privados de terem o mesmo acesso aos seus direitos fundamentais.

Muitas crianças são vedadas de participar de clubes de esportes no Brasil, principalmente as mesmas que se residem nos bairros periféricos por não ter o fácil acesso pois esses clubes requerem valores mensais, e muitas dessas crianças passam por dificuldades financeiras.

As práticas de esporte segundo Betti (1997, p. 24) diz que, “O esporte é atividade de cultura, na medida em que a noção formal de equilíbrio entre corpo e espírito é substituída pela de convergência de todas as tentativas educativas.” Afirmando que o esporte tem suas regras de complexidade podendo ajudar na construção de um indivíduo, integrando-o ao modelo social imposto pela comunidade.

O futuro como possibilidade é uma força que alavanca mentes e corações, impulsionam para a busca de mudanças. A esperança-fundamental aos seres humanos reaviva-se quando trabalhamos com cenários do imaginário desejado, com os sonhos e os anseios de um grupo (GOHN, 2009, p. 34).

Quando podemos ajudar, determinados grupos que necessita de uma atenção especial e primordial, assim, não deixando morrer a esperança na transformação de um cidadão, contribuindo desta forma em um futuro mais promissor e com uma perspectiva de futuro melhor. Pois esse público também tem em sua concepção grades sonhos de ter uma vida melhor, por serem de famílias carentes sócio/econômica que apostam no esporte como solução para melhoria de vida.

A Educação Física aplicada nas escolas, sendo 2 (duas) aulas de 50 minutos por semana ou em alguns casos como o do Ensino Médio que são apenas 1 (uma) aula para o 1º e 2º ano respectivamente, notamos que, para o desenvolvimento e o tempo para um a boa compreensão destas é muito curto.

[...] as práticas da educação não-formal se desenvolvem usualmente extramuros escolares, nas organizações sociais, nos movimentos, nos programas de formação sobre direitos humanos, cidadania, práticas identitárias, lutas contra desigualdades e exclusões sociais (GOHN, 2009 p.41).

Os projetos sociais servem e são os guarda vida pois escola, assegurando ao público atendido e presente contribuindo e organizando, estimulando e promovendo a eles a possibilidade de ser cidadãos críticos, podendo de certa forma se igualar e buscar uma inclusão no meio social. Esses acolhimentos feitos pelos projetos sociais são de grande valia porque os moradores das comunidades periféricas, ressaltando aqui, principalmente as crianças e os adolescentes somos testados e influenciados a cometer anomalias, dentre elas a oferta de um copo de bebida alcoólica, prostituição, abusos psicológicos e até as drogas mais agravantes diante do seu comercio ilegal.

A busca para ter algo de maneira mais fácil, aliciados ao crime, perpassam e se aproveitam desta situação para a criação de um cartel do crime, na outra ponta os projetos sociais dando esse suporte necessários para mostrar os novos caminhos

a esses indivíduos, ajudando a retirar, com isso, não deixando que virem delinquentes do crime.

CAPITULO III

Neste capítulo abordam-se os resultados, análise e interpretação dos dados da pesquisa de maneira hierárquica, buscando correlacioná-los com o referencial teórico, para em seguida desenvolver as considerações finais.

3 METODOLOGIA

3.1 EMBASAMENTO DO ESTUDO

A metodologia corresponde a um conjunto de procedimentos que nortearão o pesquisador a desenrolar os caminhos da pesquisa, a fim de cumprir seus objetivos. Mediar à teoria e prática no processo de investigação possibilitou o desenvolvimento desse trabalho científico.

Para a fase de sustentação ao assunto pesquisado, foi realizado um levantamento do referencial teórico em que foram analisadas revistas eletrônicas, dissertações, artigos científicos, livros, levantamento de dados no Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia, entre outras ferramentas que auxiliaram a execução dessa pesquisa.

Quanto a classificação da pesquisa, essa é de cunho exploratório e descritivo, tendo em vista buscar maior familiaridade com o assunto e ainda poder descrevê-la com maior precisão possível (GIL, 2002).

É sabemos que existem várias técnicas para coleta de dados, porém, para a realização deste trabalho, empregaram-se as técnicas de pesquisa bibliográfica, por ser uma forma que possibilita o investigador a ter acesso a uma maior cobertura sobre o assunto e ainda por considerar que a pesquisa sobre um tema requer a coleta de uma gama de informações diferentes que dificilmente poderiam ser coletadas em apenas um trabalho de campo (GIL, 2002). Outra técnica utilizada foi a pesquisa-ação que segundo Thiollent (1985 *apud* GIL, 2002, p. 55):

[...] um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo e ou participativo.

Empregando ainda a pesquisa de campo, realizaremos junto com os professores do projeto, onde iremos buscar aprofundamento nas questões propostas pelo estudo, que segundo Gil (2008, p. 57):

[...] os estudos de campo procuram muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. Como consequência, o planejamento do estudo de campo apresenta muito maior flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados ao longo do processo de pesquisa.

Esta pesquisa está enquadrada dentro do procedimento metodológico quantitativo e qualitativo. A escolha desses métodos se deu pela possibilidade revelar de forma objetiva e transparente a realidade da pesquisa. Conforme:

[...] a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Portanto se preocupando, nas ciências sociais, com um nível de existência que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significado, aspirações, motivos, valores, crenças e atitudes, o que é equivalente a um espaço mais profundo das relações dos métodos e dos eventos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 1995, p.21).

Assim segundo Gil (2002), "[...] a análise quantitativa tem por objetivo tornar dados, indicadores a respeito do problema estudado, a fim de obter resultados correspondentes as informações coletadas". Ainda de acordo com Gil (2008), o procedimento escolhido para esta pesquisa foi a aplicação de questionário, que é um instrumento de coleta de dados caracterizado pela interrogação direta das pessoas.

Para a coleta de dados foram usadas as fontes primárias e secundárias (ANDRADE, 2001). No que se refere aos instrumentos metodológicos foram utilizados para coleta de dados o questionário com 6 (seis) perguntas objetivas para os professores e alunos das turmas. Em relação às várias características que o questionário possui, Cervo (2002, p. 48) explana:

Questionário é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com melhor exatidão o que se deseja. Em geral, a palavra questionário refere-se a um meio de obter resposta por uma fórmula que o próprio

informante preenche. [...] ele contém um conjunto de questões, todos logicamente relacionados com um problema central.

Coletando os dados, esses foram organizados, tabulados e apresentados em tabelas, interpretados e analisados, proporcionando as respostas ao problema e objetivos propostos neste trabalho de pesquisa. Para o enriquecimento deste trabalho será aplicado no projeto 10 (dez) aulas para o turno vespertino, após essas aulas todos os alunos presentes responderão um questionário baseado nas perguntas dos objetivos específicos, assim podemos saber dos usuários do projeto (as crianças) como foi a experiência em participar das aulas de Educação Física e suas pretensões futuras.

3.2 SUJEITO DA PESQUISA

3.2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CENTRO SÓCIO CULTURAL AMBIENTAL JOSÉ BAHIA

As informações são copias que foram adquirida dos documentos que o projeto disponibilizou para a execução da pesquisa.

O Centro Sócio Cultural José Bahia está registrado no CNPJ nº.: 054.334.56/0001-69. Localiza-se à Rua Vereador Luiz Barbosa, s/n, Bairro Boa Vista, no município de São Mateus-ES. CEP: 29.930-000.

Está inscrita na Lei de Utilidade Pública Municipal nº 201/2003 e Inscrição Municipal: 010829. A Lei de Utilidade Pública Estadual nº 9328/2009, Inscrição Estadual: 082. 366.46-2.

A instituição possui uma área de 5.440 metros quadrados, sendo que a estrutura física é formada por 05 salas de aula, 01 auditório, 05 banheiros, 01 cozinha com refeitório, 01 galpão e um viveiro com mudas de plantas nativas, Essa informações foram copiadas dos documentos do projeto.

3.3 APRESENTAÇÃO

Em pesquisa realizada nos dados, o projeto foi criado em 1976, pelo Sr. José Bahia, nesta cidade, visando à promoção psicossocial e através de atividades artísticas, recreativas, reforço escolar e meio ambiente.

O projeto mantém um trabalho comunitário de suma importância, pois promove a complementação educacional, orientação às crianças e adolescentes. Além disso, pode ser utilizado por todos aqueles que acreditam na possibilidade de novas relações entre os seres humanos e a natureza, através de projetos/parcerias ligados ao meio ambiente.

Através de atividades produtivas, educativas e recreativas promove-se no CSCAJB a formação psicossocial capaz de despertar nas pessoas sentimentos de dignidade, solidariedade, fortalecendo o espírito comunitário e desenvolvendo um trabalho que possibilite o crescimento social dos alunos, conscientizando-os da importância de sua frequência escolar, do preenchimento do tempo com atividades culturais e ambientais.

As atividades do CSCAJB ajudam a valorizar a cooperação e a pessoa humana, criança condições que previnam a ociosidade das crianças e adolescentes evitando desvio de condutas, desenvolvendo a higiene corporal e mental, reforçando os conteúdos educacionais, desenvolvendo o hábito da leitura através de oficinas literárias, valorizando o espaço físico, despertando nos alunos aptidões dentro de suas habilidades e promovendo a educação ambiental.

A instituição atende a crianças e adolescentes na faixa etária de 06 aos 18 anos, advindas de famílias carentes. Funciona em dois turnos, nos horários de 07h às 11h e das 13h às 17h. As crianças atendidas recebem: café da manhã, almoço e lanche financiados pela PMSM (Prefeitura Municipal de São Mateus). O dia é iniciado com um momento de reflexão. Entre outras atividades destacam-se: auxílio na realização das tarefas escolares, assistência direta nas dificuldades da aprendizagem e atividades extraclases. Destaca-se entre essas atividades: oficina de bordados, artesanatos, jogos, recreação e educação ambiental.

A instituição possui viveiro de mudas nativas em espécies de mata atlântica, restinga, hortaliças e plantas medicinais, com a intenção de ajudar na recuperação de algumas nascentes e outras áreas degradadas e também incentivar a implantação de hortas domiciliares. Atualmente, o Centro atende a 80 alunos.

As atividades desenvolvidas têm o acompanhamento de técnicos especializados, sendo mantidos pela Prefeitura Municipal de São Mateus (PMSM).

Ao final de cada ano, são colhidos os frutos dos trabalhos desenvolvidos através da observação nas mudanças de atitudes da maioria dos alunos assistidos pelo Centro.

OBJETIVOS GERAIS

- Aumentar a integração com a comunidade e os poderes públicos;
- Ampliar a percepção suas necessidades, capacidades e limites do ser humano, fortalecendo sua autoestima e autoconfiança desenvolvendo, assim, habilidades para o seu futuro;
- Proporcionar vida familiar e escolar mais saudável;
- Desenvolver no educando a capacidade de se comunicar, de expressar pensamentos e emoções;
- Incentivar no trabalho individualmente ou em grupo, com solidariedade e responsabilidades;
- Desenvolver nos educandos uma relação consigo e com o outro;
- Criar oportunidades em crianças e adolescentes na faixa etária de 07 a 18 anos, provenientes de famílias de menor poder aquisitivo, na construção de projetos pessoais que dão um novo sentido a suas vidas;
- Criar oficina de capacitação de culinária para adolescentes, jovens e adultos para melhoria da renda familiar;
- Conhecer e compreender, de modo integrado e sistêmico, as noções básicas relacionadas ao meio ambiente;
- Adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que levem os educandos a interações construtivas, justas ambientalmente sustentáveis;
- Desenvolver atividades de lazer para proporcionar maior interesse da criança e do adolescente nas atividades da instituição.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Coordenar o processo seletivo das crianças;
- Acompanhar o rendimento escolar das crianças;
- Desenvolver atividades de capacitação da criança, bem como divulgar o programa interno e internamente;

- Orientar os professores para o bom desenvolvimento de todas as atividades vivenciadas na instituição;
- Prestar assistência técnica e pedagógica ao professor;
- Planejar atividades de atualizações de professores;
- Coordenar o planejamento, execução e avaliação do reforço pedagógico;
- Planejar, acompanhar e assegurar a eficiência e a eficácia do desempenho do professor nas suas experiências e pesquisas ligadas ao meio ambiente.

CONDIÇÕES DA INSTITUIÇÃO

Os participantes são matriculados de janeiro a março, são crianças e adolescentes atendidos em dois turnos, provenientes de escolas da rede pública de São Mateus, com quantitativo variável, sujeito a modificações.

São selecionados pelas escolas a pedido dos pais, geralmente famílias carentes; também encaminhados por sugestão do Conselho Tutelar e Ministério Público.

RESPONSABILIDADES DAS CRIANÇAS

Sair do local do programa só com a autorização do professor ou coordenador.

O número de faltas não poderá ser superior a 15 (quinze) dias consecutivos sem justificativas por mês. Em caso de motivo justo os responsáveis deverão procurar a coordenação do projeto.

É preciso que levem comprovante das notas escolares a cada trimestre.

RESPONSABILIDADES DOS PROFESSORES

- Desenvolver atividades de capacitação da criança propostas pelo Programa de Ensino da Secretaria Municipal de Educação, como: leitura, escrita e interpretação, atividades esportivas, artísticas, reforço escolar e atividades ambientais;
- Acompanhar as crianças em visitas e apresentações externas.

ATIVIDADES

- Desenvolvimento da leitura, escrita interpretação e complementação pedagógica;

- Hábitos de higiene – informar à criança diariamente a necessidade de praticar tais hábitos como lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, cortar a unha, entre outros;
- Manejo e conservação do viveiro de plantas, produção e coleta de mudas nativas;
- Cuidados necessários para o desenvolvimento de plantas;
- Recuperação de nascentes;
- Palestras com escolas na área de educação ambiental;
- Práticas que evitam o desperdício no uso cotidiano de recursos como a água, energia e alimentos;
- Proporcionar estágios com acompanhamento técnico para alunos matriculados em cursos técnicos e de graduação na região;
- Doação de mudas nativas para instituições de nossa região, bem como pequenas propriedades rurais;
- Comercialização de mudas para ajudar na sustentabilidade da instituição;
- Aulas de campo nos diversos ecossistemas de nossa região;

RECURSOS HUMANOS

Para melhor realizar todas as atividades propostas neste Plano de Ação será necessária a disponibilização dos seguintes recursos humanos:

- 01 profissional de música;
- 01 profissional de teatro;
- 01 profissional de Educação Física;
- 02 profissionais do Ensino Fundamental I (1º ao 5º Ano);
- 01 profissional em Supervisão Escolar;
- 01 profissional em Secretaria Escolar;
- 03 profissionais em Serviços Gerais.

AÇÕES:

- Planejamento de professores;
- Início das aulas com brincadeiras, músicas, conversas, desenhos livres;
- Complementação Pedagógica;

- Continuidade do processo avaliativo pedagógico;
- Projeto Páscoa;
- Palestra sobre mata ciliar, fundamental pela vida;
- Projeto Dia das Mães;
- Confeções de cartinhas, lembrancinhas;
- Projeto Valores para a Vida III;
- Projeto Tamar: palestras, vídeos e visitas aos tanques das tartarugas;
- Meio ambiente;
- Projeto Dia do Livro: rodas de leitura, criação de textos (poemas, contos e diálogos), confecção de livros com textos poéticos;
- Dia do Índio: textos, comidas típicas, confecção de cocas;
- Intensificar a complementação pedagógica. Avaliação da turma;
- Palestra (Técnico em Meio Ambiente).
- Semana do Meio ambiente;
- Aula no viveiro: produção de mudas, reciclagem, limpeza do pátio e plantio;
- Trilha na restinga em Guriri;
- Projeto Festa Junina;
- Complementação pedagógica;
- Brincadeiras no pátio;
- Diagnóstico interno;
- Dia do estudante;
- Dia dos pais;
- Projeto Folclore;

OBJETIVOS

- Planejar atividades para recepcionar os alunos;
- Avaliar nível de conhecimento para formar os grupos de estudo;
- Conhecer o verdadeiro símbolo da Páscoa;
- Valorizar, a data como um momento de reflexão do tratamento dado as mães;
- Despertar a importância dos temas abordados (amor, respeito, honestidade, preservação do espaço, entre outros);
- Informar a importância da restinga no meio ambiente, conscientizando da necessidade de preservar;

- Despertar o gosto pela leitura e escrita;
- Conhecer parte da cultura indígena;
- Conscientizar sobre a importância da preservação ambiental;
- Valorizar o Meio Ambiente;
- Informar a importância da restrição no meio ambiente, conscientizando da necessidade de preservação;
- Conhecer a parte cultural das Festas Juninas.
- Socialização e descontração;
- Identificar nos grupos de estudo o aluno que requer mais atenção quanto a Complementação Pedagógica;
- Reconhecer que o estudo é de suma importância para a vida;
- Valorizar a data como momento de reflexão ao tratamento dado aos pais.

3.4 A ESCOLHA DO PROJETO

A escolha do projeto Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia, para o desenvolvimento da pesquisa, ocorreu devido ao interesse por partes, pela preocupação ao presenciar muitas crianças, jovens e adolescentes em risco social, muito próximo a marginalização no município de São Mateus-ES, e desenvolvido o estágio supervisionado no mesmo. Motivando assim desenvolver um estudo que viesse mostrar a relevância do Professor de educação física, uma vez que durante o período do estágio foi constatada que o projeto a muitos anos não tinha a presença de um profissional de Educação Física e os alunos eram liberados para o pátio do projeto para ter uma recreação apenas supervisionados “livres”, pós os professores que ali lesiona não tem norteamentos específicos para administrar um momento recreativo e muito menos uma aula de Educação Física adequada.

Após a aceitação do diretor da instituição, Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia, localiza-se à Rua Vereador Luiz Barbosa, s/n, Bairro Boa Vista, no município de São Mateus-ES. A qual foi criada em 1976, pelo Sr. José Bahia, nesta cidade, visando à promoção psico-social e através de atividades artísticas, recreativas, reforço escolar e meio ambiente. Atualmente o projeto possui 3 (três) salas de aula, atendendo os alunos no período matutino e vespertino, perfazendo um total de 85 alunos matriculados, 78 alunos frequentando o projeto e 7 (sete) funcionários.

Assim fui conscientizado sobre os problemas e dificuldades que a instituição estava passando nos últimos anos, causada pela mudança de gestores na prefeitura da cidade onde alguns benefícios primordiais de várias instituições no município foram vedados apenas pagando os salários dos funcionários. O projeto chegou a ser reformado por estagiários de uma instituição local, mas pouco tempo depois o mesmo foi invadido por vândalos que saquearam a sala de informática e danificaram de forma maldosa o patrimônio.

Os professores e com a diretora do projeto, conforme pode ser constatado na Tabela 1, cuja coleta ocorreu no período de maio a de agosto de 2018.

TABELA 1 - IDENTIFICAÇÃO DAS TURMAS E QUANTIDADE DE ALUNOS

TURMAS PARA PESQUISA E INTERVENÇÃO	ALUNOS MATRICULADOS	Nº DE AULAS	ALUNOS PARA INTERVENÇÃO	ALUNOS PARA PESQUISA
2	85	10	35	23

Fonte: Secretaria do Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia (2018).

Os resultados apresentados foram organizados no período de estagio, conforme demonstrado na Tabela 1.

Para a interpretação dos dados coletados através dos questionários foi utilizada a análise de conteúdo (BARDIN, 2011), que após foram analisados e confrontados com os autores apresentados no referencial teórico.

Os questionários foram montados com 6 perguntas, sendo que uma pergunta foi criada especialmente para o setor administrativo por estar destacando alguns problemas internos do projeto. Eles serão respondidos no último dia das 10 (dez) aulas assim explicadas na tabela anterior, para que as montagens dos gráficos serem construídos, todas questões serão colocadas em anexo nesta pesquisa.

CAPÍTULO IV

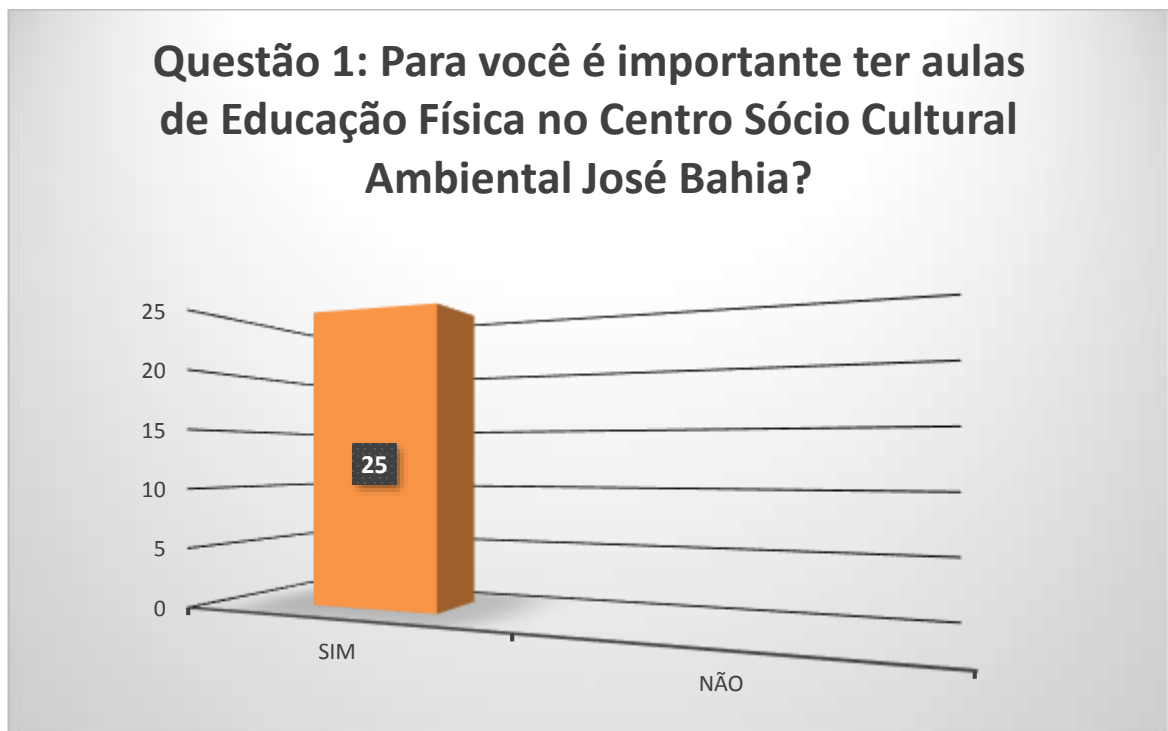
Neste capítulo serão especificados os resultados obtidos nos questionários feitos aos alunos e o administrativo do Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia para análise dos dados. As respostas dos questionários foram organizadas, tabuladas e quantificadas para assim nos fornece os dados necessários para atender aos objetivos propostos na pesquisa.

4 ANÁLISE DE DADOS

A seguir será apresentada a pesquisa de campo realizada junto com os alunos e o administrativo do Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia do Município de São Mateus-ES. Nesta fase foi realizada a análise dos dados obtidos através dos 25 questionários, distribuídos em aula (23 alunos e 2 funcionários).

Os gráficos 01 a 6, foram obtidos através do levantamento de dados extraídos pelas respostas dos questionários.

Gráfico 01



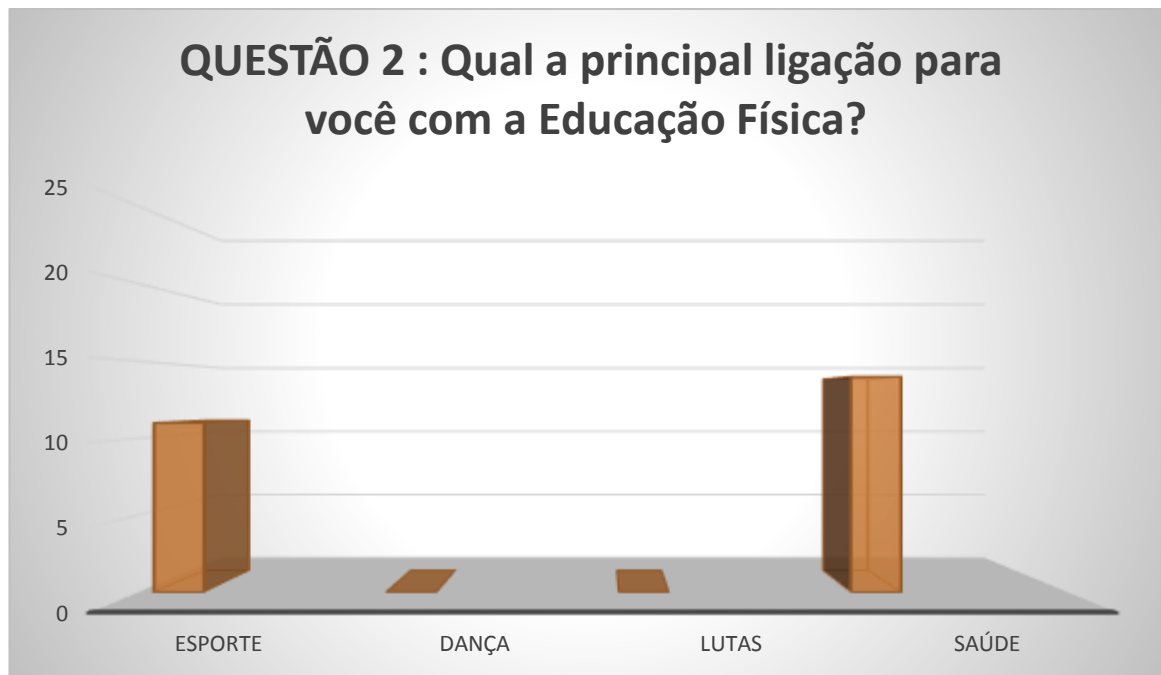
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

De acordo com o Gráfico acima, consta neste levantamento uma totalidade de 100% do levantamento dos alunos frequentes no projeto, no turno vespertino. Sendo

precisos os dados, podemos afirmar que 100% dos usuários inseridos no projeto que estavam presentes no dia da pesquisa, acham importante ter aulas de Educação Física no projeto José Bahia por saber basicamente dos benefícios que a disciplina tem e pôr está tendo as práticas nas escolas que estudam no período matutino.

No gráfico abaixo, vamos investigar qual a necessidade e o modelo de Educação Física para ser aplicado no projeto.

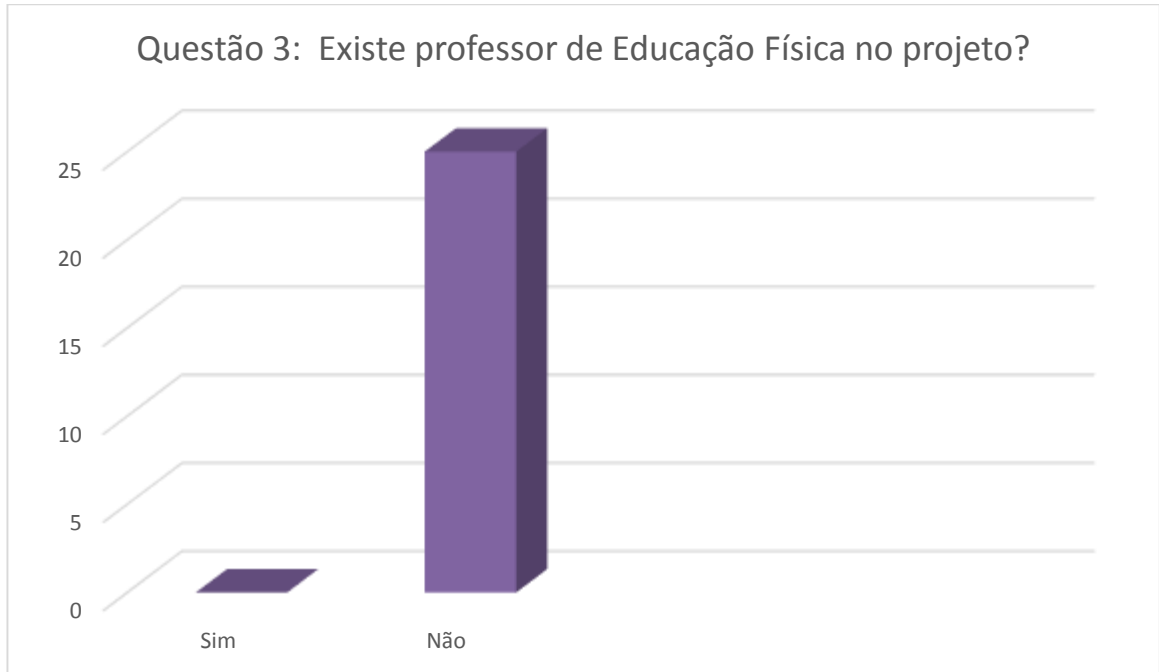
Gráfico 02



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Com as informações do gráfico a cima dos 25 entrevistados, 11 deles disseram que a Educação Física está ligada ao esporte e os outros 14 entrevistados disseram que a Educação Física está ligada a saúde. Sendo assim a pode ser criada uma ementa anual para a disciplina de Educação Física, voltada mais para o esporte e a saúde, possibilitando que os alunos possa vivenciar variedades de esportes principalmente os olímpicos utilizando a área externa e interna do projeto atendendo as necessidades impostas.

Gráfico 03



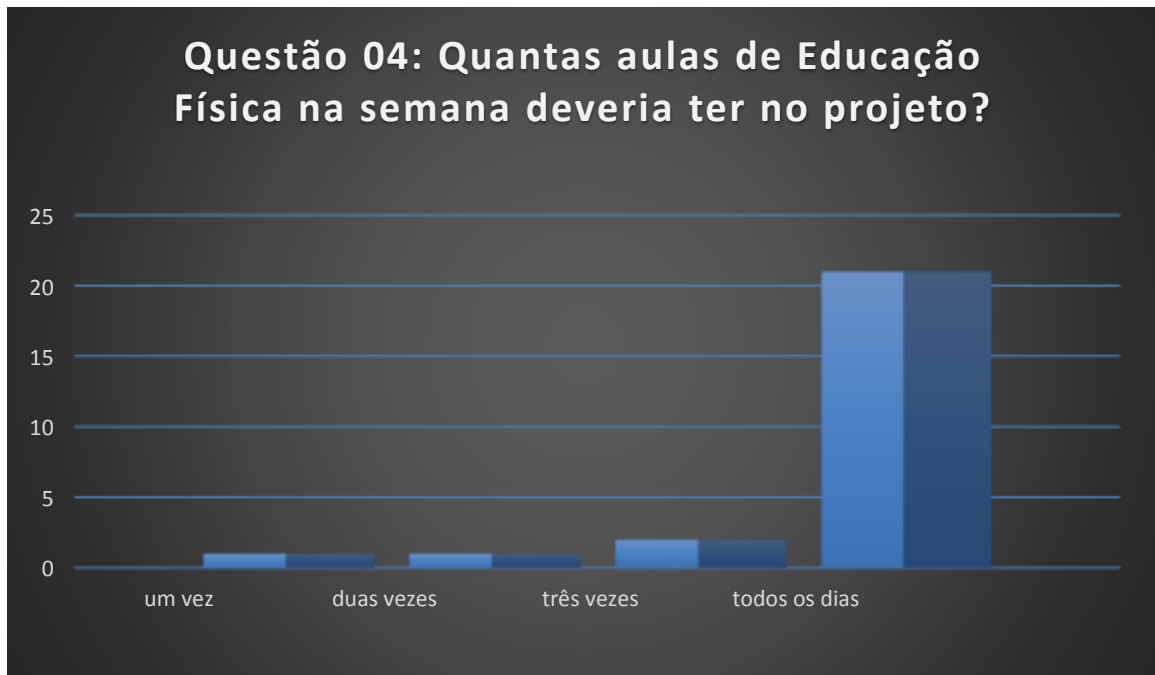
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Constatamos que os alunos do projeto José Bahia, ainda não tinha vivenciado uma aula de Educação Física com um profissional da área. E os profissionais que ali estão não uma capacitação no nível da mesma para assumir a disciplina.

Segundo os relatos da diretora do projeto, a instituição há vários anos vem passando por diversas dificuldades principalmente na falta de alguns profissionais inclusive o profissional de Educação Física. Pois é a prefeitura que arca apenas com os pagamentos dos funcionários, hoje a renda que o projeto recebe são das vendas de mudas de plantas nativas no mesmo local onde o projeto está inserido.

Após as 10 (dez) aulas de Educação Física aplicada no período da minha intervenção, foi destinado uma pergunta para saber de uma maneira imediata as expectativas de futuras aula de Educação Física no projeto José Bahia.

Gráfico 04

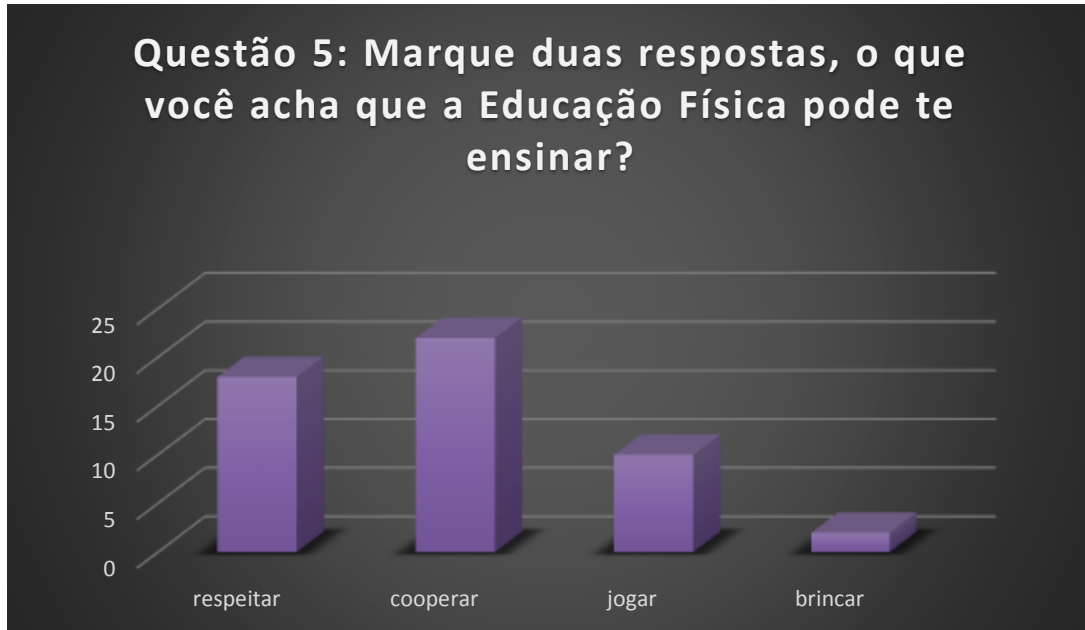


Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

De acordo com o gráfico a cima, podemos notar a satisfação que os alunos do projeto em fazer aulas de Educação Física, assim seguimos com os resultados da questão 4, que busca saber a quantidades de aulas por semana que poderia ter no projeto: 1 (um) entrevistado disse que deveria ter apenas uma aula de Educação Física; 1 (um) entrevistado disse que deveria ter apenas duas aulas de Educação Física; 2 (dois) entrevistado disse que deveria ter apenas três aulas de Educação Física e 21 (vinte e um) entrevistado disse que deveria ter aula de Educação Física todos os dias.

Essa pergunta teve uma grande relevância, por nos mostrar que um grande quantitativo de alunos que gostaria de tivesse aulas de Educação Física todos dias da semana, possibilitando que um bom trabalho possa ser realizado.

Gráfico05

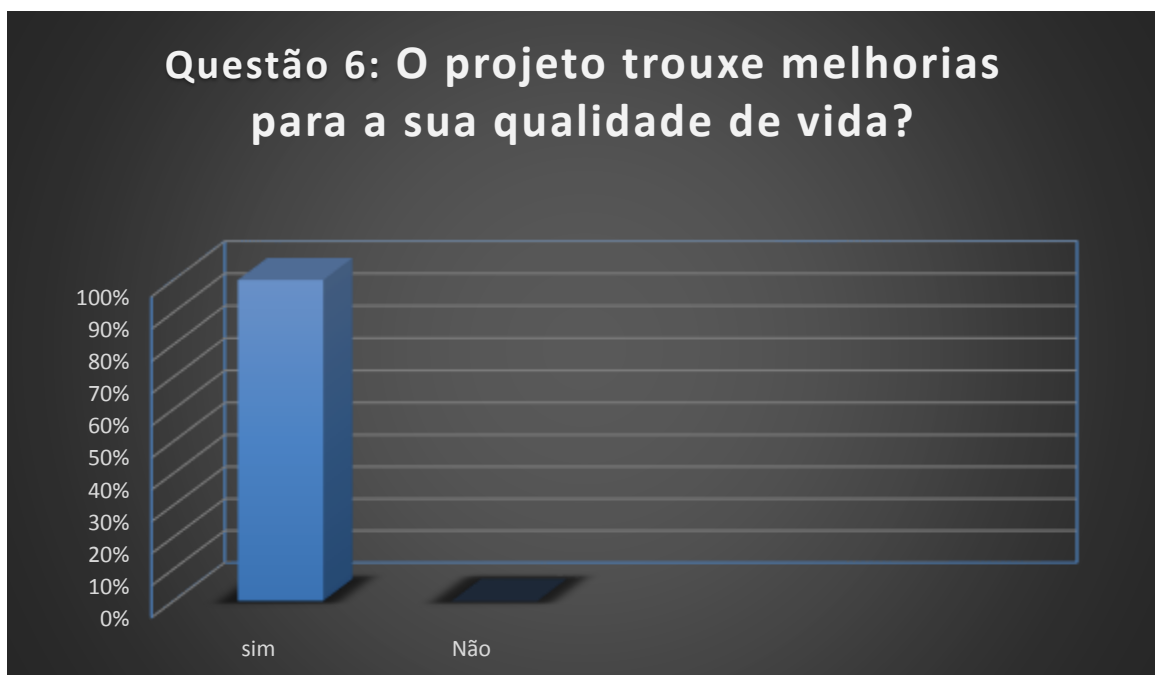


Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Neste 5º gráfico, se tornou-se uma das ferramentas fundamentais, no modo que a Educação Física pode ser moldada de acordo com o padrão dos alunos e em suas concepções, assim observamos que os entrevistados já têm uma pequena noção do que pode ser disfrutado pontos positivos na disciplina.

Essa pesquisa obteve o seguinte resultado: 18 alunos acham que a Educação Física pode ensinar o respeito ao próximo; 22 alunos acham que a Educação Física pode ensinar a cooperação; 10 alunos acham que a Educação Física pode ensinar a jogar e 2 alunos acham que a Educação Física pode ensinar brincar.

Gráfico 06



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Considerando o gráfico a cima é notória a importância dos projetos sociais, pois trazem benefícios para sociedade modelando-os num padrão de socialização e humanização. O resultado dessa pesquisa mostrou que projetos sociais traz a possibilidades de mudas em uma sociedade, desenvolvendo o respeito ao próximo; a ética; a cooperação e dentre outros, assim trazendo melhorias na vida de 100% dos entrevistados do projeto José Bahia.

No questionário 6º questão foi direcionada para o administrativo do projeto, querendo saber. Por que não tem aulas de Educação Física no Projeto? Penas dois estava presente no dia e tivemos as seguintes respostas do Funcionário 1 disse: - porque o projeto não tem um professor capacitado para aplicar as aulas de Educação Física. O funcionário 2 disse: - o projeto não tem um professor de Educação Física porque falta investimento na contratação do profissional.

CAPITULO V

Neste capítulo encontra-se a conclusão da pesquisa de acordo com os objetivos propostos através das análises dos dados encontrados de um questionário formulado.

5 Considerações Finais

A relevância da Educação Física em projetos sociais, traz retornos benéficos mediatos estes que pode ser notado nas mudanças de comportamento do aluno. Investigar esse assunto no Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia em São Mateus- Es, temos a capacidade de refletir em cima dos dados obtidos no campo e juntamente com o referencial teórico, chegar a conclusões sobre a temática analisada. De posse de todos os dados coletados, foram identificados aspectos que possibilitaram a chegarmos às conclusões seguintes.

Com a pesquisa foi possível constatar que as decadências e as dificuldades em que o projeto social vem enfrentando na cidade, principalmente nos abandonos dos órgãos públicos. Aborda esse tema foi bater de frente com realidades inéditas, bem mais agravantes do que já vivenciei em meus estágios em algumas escolas de rede pública, com a falta de estrutura, falta de matérias e dentre outros.

Trabalhar a Educação Física no projeto, me fez ter a concepção dessa experiência que, portanto, a disciplina tem o poder de realiza mudanças imediatas na construção social dos alunos, oportunizando-os a experimentar diversas formas de aprendizados praticando atividades físicas e diversificando a Educação Física escolar. Fazendo uma anamnésia com os alunos e buscando saber como que são as aulas de Educação Física nas escolas onde eles estudam, a maioria falou dos esportes de quadra, sendo assim levei propostas de ensino com atividades físicas que são entrelaçadas as necessidades notória dos alunos.

As brincadeiras populares foram uma ferramenta de grande relevância, me ajudando a trabalha a cooperação, coordenação motora e os princípios éticos e morais dos alunos, pois tinha várias dificuldades em poder explicar as aulas ou até mesmo organizar filas para fazer as atividades. Os comportamentos dos alunos eram de níveis diferentes ao longo das atividades desenvolvidas, os degaste eram cada vez menores depois do início das práticas.

Com isso oportunistei para esses alunos, promovendo ações que pudessem experimentar atividades que eu nunca fizem no ambiente escolar e nem neste Projeto Social, que também fiz parte. Pode-se perceber que o trabalho estava agradando, com isso deixando um gostinho de quero mais, mesmo com esta perspectiva eu sempre os conscientizando e disciplinando de maneira interventora, sociável e pacificadora.

Finalizo essa primeira etapa do meu projeto recebendo retornos, e principalmente, fazendo aumentar ainda mais o meu desejo em trabalhar com crianças de bairros periféricos, que de certa forma não tem um acesso direto ao lazer, buscando assim estar dentro de um Projeto Social.

Assim posso concluir dizendo que, cada vez em que nos atentamos as necessidades do outro, refletimos acerca da importância de uma assistência social feita pelos projetos sociais, que se preocupam com o bem estar físico e moral das crianças e adolescentes, evitando que cada uma que lá se encontra possa se desvirtuar do caminho correto que se espera, longe das mazelas sociais que tanto impactam as pessoas mundo afora.

Esta pesquisa será entregue ao Projeto José Bahia, onde servirá como base para uma futura reconstrução do modo de trabalho e elaboração dos planos de aula para serem desenvolvidos na Educação Física, proporcionando assim, a melhoria da qualidade no atendimento, de acordo com as expectativas dos entrevistados e da importância das intervenções.

REFERÊNCIAS

- A importância da Educação Física Escolar.** VAI de Souza - 2009 - cpmg-ayrtonsenna.com.br
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- BETTI, M. **A Janela de Vidro: Esporte, televisão e educação física.** (Dissertação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997. p. 24
- BICKEL, E. A.; MARQUES, M. G.; SANTOS, G. A. **Esporte e sociedade: a construção de valores na prática esportiva em projetos sociais.**
- BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social.** Porto Alegre. Magister. 1997. 74p.
- CARDOSO, Frank
A relevância do PAIES – Programa de Ações Integradas Esportivas – para o desenvolvimento social e educacional das crianças e adolescentes do Município de São Mateus-ES.
São Mateus, 2015.
- CARDOSO, Frank, ALPOIN, Giulliano Calenzani, NUNES, Marcus Antonius. **“Projeto vida saudável” - Higiene pessoal e social, educação ambiental, atividades físicas e alimentação saudável** "Project Healthy Living" - personal hygiene and social, environmental education, physical activity and healthy eating. Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI ISSN 1809-1636 Vivências. Vol. 11, N.20: p.282-289, Maio/2015 282.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CHAVES, Walmer Monteiro. **Cultura, valores e Educação Física escolar.** VIII EnFEFE – Encontro Fluminense de Educação Física Escolar, 2004.
- CUNHA, Beatriz Zacchi da. **A inclusão da criança em projetos sociais de educação pelo esporte.** 36f. 2007.
- ESPORTE NA ESCOLA Keila MIOTTO¹ ; Pedro H. B. DIAS² ; Ana Flávia A. AMÂNCIO³
- DE MARCO, Ademir. **Educação Física: Cultura e Sociedade.** São Paulo, Campinas: Papyrus, 5^o Edição 2011.192 p.
- GARCIA, V. A. **O papel da questão social e da educação não-formal nas discussões e ações educacionais.** Revista de Ciências da Educação, v. 18, p. 65-97, 2008. Disponível em: <http://www.am.unisal.br/pos/stricto-educacao/pdf/mesa_8_texto_valeria.pdf>. Acesso em: 28 de junho. 2018.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social**. Atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. 104p.

GOHN, M. G. **Educação não-formal, educador(a) social e projetos sociais de inclusão social**. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 28-43, jan./abr. 2009. Disponível em: <<http://metaavaliacao.cesgranrio.org.br/index.php/metaavaliacao/article/view/1pdf>>. Acesso em: 19 de setembro. 2018.

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/21758042.2012v24n39p164/23401>. Acesso em: 23 de maio. 2018

MELLO, da S. André, NETO, F. Amarílio, VOTRE, J. Sebastião. **Intervenção da Educação Física em projetos sociais**: uma experiência de cidadania e esporte em Vila Velha. *Revista Brasileira Ciência Esporte*. Campinas, v.31, n. I, p. 75-91. Setembro 2009.

MINAYO, M. S. C. **O desafio do conhecimento**: Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1995.

<http://www.redalyc.org/pdf/4013/401338540006.pdf> Acesso em: 07 de maio. 2018.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/21758042.2012v24n39p164/23401> Acesso em: 07 de maio. 2018.

<http://www.efdeportes.com/efd199/educacao-fisica-em-projetos-sociais.htm> Acesso em: 05 de agosto. 2018.

<http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/viewFile/633/393> Acesso em: 05 de abr. 2018.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/21758042.2012v24n39p164/23401> Acesso em: 05 agosto. 2018.

PAULA, J. **Inclusão: Mais do Que um Desafio Escolar, um Desafio Social**. São Paulo: Jairo de Paula, 2004.

SECRETARIA CENTRO SÓCIO CULTURA AMBIENTAL JOSÉ BAHIA – Projeto social pesquisado.

São Mateus- ES, 2018.

SOARES, Carmen Lúcia. **Educação Física: raízes europeias e Brasil**. Campinas – SP: Autores Associados, 5º Edição, 2012.

TAVARES, Sérgio. **Educação Física e responsabilidade social**. *Revista Digital de Educação Física*. Rio de Janeiro, RJ, p. 20-23. Maio 2004.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO PARA OS ALUNOS



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO MATEENSE
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA



Caro aluno (a),

Solicito sua colaboração respondendo a este questionário, um dos instrumentos da pesquisa de conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física que estamos desenvolvendo na FVC – Faculdade Vale do Cricaré, sobre formação inicial em Educação Física. Comprometemos, porém, em manter em sigilo a sua identificação.

Agrademos sua participação.

Acadêmico: Roberto Carlos de Souza Santos

1) Para você é importante ter aulas de Educação Física?

A - Sim B - Não

2) Qual a principal ligação para você com a Educação Física?

A- Esporte B- Dança C- Lutas D- Saude

3) Existe professor de Educação Física no projeto?

A- Sim B- Não

4) Quantas aulas de Educação Física na semana deveria ter no projeto?

A- Uma vez B- duas vezes C- três vezes D- todos os dias

5) Marque duas repostas, o que você acha que a Educação Física pode te ensinar?

A- Respeitar o próximo B – Cooperar C – Jogar D – Brincar

6) O projeto trouxe melhorias para a sua qualidade de vida?

A - Sim B - Não.

6) (apenas para ADM) Por que não tem aulas de Educação Física no Projeto?

ANEXO

ANEXO - A

Fotografias



Fotos registradas no Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia.



Fotos registradas no Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia.



Fotos registradas no Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia.



Fotos registradas no Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia.



Fotos registradas no Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia.



Fotos registradas no Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia.



Fotos registradas no Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia.



Fotos registradas no Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia.



Fotos registradas no Centro Sócio Cultural Ambiental José Bahia.



ANEXO B – MODELO DE TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, _____, portador da Cédula de Identidade nº _____, inscrito no CPF sob nº _____, residente à Rua _____, nº _____, na cidade de _____, AUTORIZO o uso da imagem ou do menor _____ sob _____ minha responsabilidade em fotos ou filme, sem finalidade comercial, para ser utilizada no trabalho TCC – (trabalho de conclusão de curso) do academico **Roberto Carlos de Souza Santos**, do curso de Educação Física da faculdade Vale de Cricaré.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, das seguintes formas: (I) home page; (II) slides; (III) divulgação em geral. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

São Mateus, novembro de 2018.

Assinatura do responsavel